

ARROZ – 01 a 05/03/2021

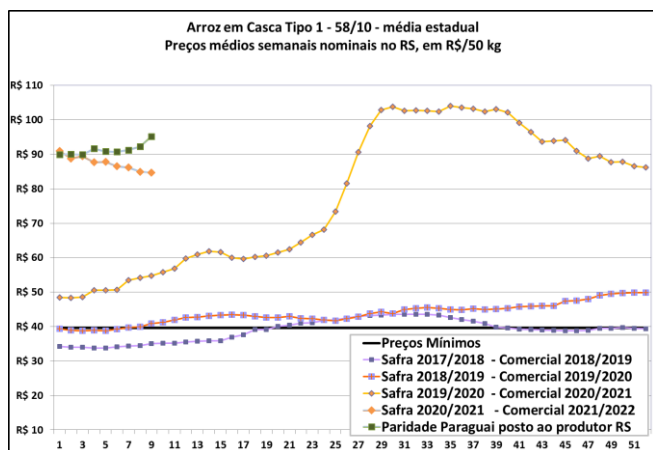
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	50,64	87,78	84,96	84,64	67,14%	-3,58%	-0,38%
Pelotas ⁽²⁾	50kg	54,00	95,00	85,00	84,00	55,56%	-11,58%	-1,18%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	95,16	92,66	93,28	-	-1,98%	0,67%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	90,81	92,22	95,23	-	4,87%	3,26%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	51,03	87,98	88,82	87,23	70,94%	-0,85%	-1,79%
Tocantins	60kg	70,00	115,00	115,00	105,00	50,00%	-8,70%	-8,70%
Mato Grosso (MT)	60kg	65,29	107,93	99,71	94,71	45,06%	-12,25%	-5,01%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	78,73	124,09	120,87	121,51	54,34%	-2,08%	0,53%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	116,78	113,07	112,57	-	-3,61%	-0,44%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	564,00	561,00	549,00	544,00	-3,55%	-3,03%	-0,91%
E.U.A 100% FOB	Tonelada	585,00	588,00	582,00	578,00	-1,20%	-1,70%	-0,69%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	133,96	133,38	136,73	-	2,07%	2,51%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	358,84	500,12	-	537,38	49,75%	7,45%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2327	5,3940	5,4724	5,6579	8,13%	4,89%	3,39%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2019/20): R\$ 39,63/50kg (RS e SC), R\$ 47,55/60kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS; (4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – Maio/2020

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Mercado segue com baixa liquidez, apesar dos avanços da colheita no RS, que já ultrapassam 10% de área colhida. Do volume já colhido no estado do RS, identificam-se boas produtividades, com um grão colhido de boa qualidade. A expectativa é que os preços continuem em movimento de baixa, todavia esta tendência será limitada pelas paridades de exportação e importação de arroz, que será fundamentais na determinação do preço de equilíbrio do mercado brasileiro.

Neste contexto, a recente desvalorização do Real corrobora o cenário de preços rentáveis ao longo de todo o período de comercialização da Safra 2020/21. Em contrapartida, a partir do segundo semestre do ano passado, nota-se uma demanda mais fraca do varejo por arroz.

Nos últimos meses publicados, a CDO (Taxa de Cooperação e Defesa da Orizicultura) apresentou volume significativamente abaixo da média dos últimos 5 anos. Em novembro/20, o volume foi 27,8% abaixo da média, em dezembro/20, 35,4% abaixo e em janeiro/21, 31,2% abaixo.

MERCADO EXTERNO

Apesar da amena correção do preço semanal na Tailândia, a projeção é de valorização do grão nos próximos meses, segundo agentes do mercado asiático. A expectativa é que este aumento não ocorra de imediato, haja vista que atualmente há boa disponibilidade de estoques para suprir a atual demanda aquecida da Ásia e da África.

COMENTARIO DO ANALISTA

Preços internos seguem tendência de queda, como já era previsto nos últimos meses. Cabe ressaltar, todavia, que a queda mais acentuada será limitada pelo cenário ajustado atual de oferta e demanda, com os estoques de passagem registrando o menor volume dos últimos anos. Ademais, com a queda nos preços internos e moeda nacional desvalorizada, a projeção é que as exportações do grão brasileiro também contribuam com a sustentação dos preços nacionais. Segundo projeções de modelos econométricos, a expectativa é de preços em torno de R\$ 70,00/sc no núcleo da colheita.